



4321 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT15 - Educação Especial

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MARANHÃO: uma leitura no banco de teses e dissertações da UFMA

Ana Zilda dos Santos Cabral Figuerêdo - UFMA - Universidade Federal do Maranhão
Mariza Borges Wall Barbosa de Carvalho - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

O artigo tem por objetivo abordar a produção do conhecimento na área da educação especial nos programas de pós – graduação da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, buscando descrevê-las, destacando a relevância das temáticas para a pesquisa no âmbito educacional do Estado. A metodologia aplicada para o levantamento das informações ocorreu por meio da pesquisa documental no acervo da biblioteca institucional da UFMA.

Palavras-chave: Produção do Conhecimento; Educação Especial; UFMA.

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MARANHÃO: uma leitura no banco de teses e dissertações da UFMA

RESUMO

O artigo tem por objetivo abordar a produção do conhecimento na área da educação especial nos programas de pós – graduação da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, buscando descrevê-las, destacando a relevância das temáticas para a pesquisa no âmbito educacional do Estado. A metodologia aplicada para o levantamento das informações ocorreu por meio da pesquisa documental no acervo da biblioteca institucional da UFMA.

Palavras-chave: Produção do Conhecimento; Educação Especial; Universidade Federal do Maranhão

1. INTRODUÇÃO

A busca pelo conhecimento se faz necessária à medida que por meio dele e da pesquisa é possível se descobrir saberes pertinentes à reflexão, bem como a prática que por ele é produzido.

Segundo Libâneo (2010, p.32):

A educação associa-se, pois a processos de comunicação e interação pelos quais os membros de uma sociedade assimilam saberes, habilidades, técnicas, atitudes, valores existentes no meio culturalmente organizado e, com isso, ganham o patamar necessário para produzir outros saberes, técnicas, valores etc.

O campo educacional é vasto e bastante instigante para se obter respostas quanto aos mais diversos eixos de pesquisas que por ele são produzidos. Neste âmbito destacamos a Educação Especial, aqui entendida de acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, Lei 9394/96:

Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis e modalidades e vem ganhando notoriedade a partir de ações que visam a garantia de direitos humanos, postulados a partir da Conferência Mundial de Educação para Todos em 1990 e da Declaração de Salamanca em 1994, sendo reafirmada em nosso país com a Constituição Federal de 1988, onde o direito a educação é estabelecido como primordial e essencial à vida, descrito em seu artigo 205:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Outrossim, podemos afirmar que a educação é estendida a todos indistintamente como direito fundamental, sendo garantido através do Estado, com apoio da família e da sociedade em geral, visando o desenvolvimento pleno do cidadão.

Desta forma é de extrema relevância o interesse por estudos que contemplem tal área de ensino, visando compreender e observar as produções acadêmico-científicas, uma vez que entendemos que é através delas que encontramos respostas para muitas de nossas indagações.

O presente artigo terá por objetivo descrever as produções do conhecimento em Educação Especial desenvolvidas no âmbito dos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

2. CONTEXTUALIZANDO A UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA

A UFMA - Universidade Federal do Maranhão - originou-se da Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, cuja fundação ocorreu em 1953. Em 1956, integrou-se à Sociedade Maranhense de Cultura Superior – SOMACS, instituição criada com o objetivo de promover o desenvolvimento da cultura do Estado do Maranhão.

Em 1958, foi fundada pela SOMACS como Universidade, sendo reconhecida pela União como Universidade livre em 1961, através do Decreto n.º 50.832.

E assim a Universidade foi se estruturando ao longo dos anos. Em 1972, foi inaugurada a primeira unidade no Campus do Bacanga, durante a gestão do Reitor Cônego José Ribamar Carvalho. A UFMA se estabeleceu e hoje tem se tornado referência significativa na formação de profissionais das mais diversas áreas do conhecimento e, conseqüentemente, tem contribuído para o desenvolvimento do Estado.

Atualmente a Universidade conta com sete unidades acadêmicas: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Sociais (CCSO), Centro de Ciências Humanas (CCH), Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Centro de Ciências Agrárias e CCHNST (Pinheiro), e também está presente em oito municípios maranhenses.

No âmbito da pós-graduação a Universidade Federal do Maranhão – UFMA, conta com vinte nove programas de pós-graduação, divididos entre programas de mestrado e doutorado e mais oito programas em rede. Dentre os programas de pós-graduação, destacamos o mestrado em educação como um dos programas que mais produziu conhecimento em Educação Especial no Maranhão.

Segundo Carvalho (2011), o Programa de Pós-Graduação em Educação/Mestrado em Educação da UFMA teve sua primeira turma em 1988, porém as condições da época não permitiram a sua continuidade, pois havia um número reduzido de professores doutores e a estrutura curricular não atendia as exigências da CAPES. Somente no ano de 1995 foi iniciada a segunda turma.

Atualmente o programa compreende três linhas de pesquisa: I – História, Políticas Educacionais, Trabalho e Formação Humana; II – Instituições Educativas, Currículo, Formação e Trabalho Docente; III – Diversidade, Cultura e Inclusão Social, estando vinculado a esta terceira linha o Grupo de Pesquisa em Educação Especial - GPÉE, criado no ano de 2003 com o propósito de:

[...] desenvolver estudos e investigações sobre pessoas com necessidades educacionais especiais, incluindo tanto aquelas mencionadas pela política nacional de educação especial quanto outros grupos excluídos dos sistemas educacional e social. Desta forma, enfatizam-se aspectos da educação especial no contexto da educação brasileira ao longo dos tempos e durante o processo de mudança do paradigma da integração para a inclusão. Analisam-se a legislação vigente e as políticas nacionais públicas voltadas para a conquista de fato dos direitos de pessoas com necessidades especiais e portadoras de deficiência (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, 2008 *apud* CARVALHO, 2011, p.16).

Sem dúvida, podemos observar que o trabalho do grupo de pesquisa em Educação Especial – GPÉE/UFMA tem sido significativo para as produções do conhecimento em Educação Especial no nosso Estado, pois dos trabalhos apresentado nos programas de pós-graduação na Universidade Federal do Maranhão – UFMA destacamos trinta produções vinculadas à temática, no período compreendido entre os anos de 2006 a 2017.

3. PRODUÇÕES DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA

ANO DE DEFESA	TÍTULO
2006	<p>Os desafios do acesso e da permanência de pessoas com necessidades educacionais especiais nas instituições de educação superior de São Luis - MA</p> <p>Inclusão escolar de alunos com deficiência mental no ensino fundamental: entre o possível e o desejável</p>
2007	<p>INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: limites e possibilidades no ensino fundamental da rede pública municipal de Imperatriz</p>
2008	<p>POLÍTICA MARANHENSE DE INCLUSÃO ESCOLAR: com a palavra, as professoras</p> <p>O ACESSO CURRICULAR PARA ALUNOS(AS) COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA REDE REGULAR DE ENSINO: a prática pedagógica na sala de recursos como eixo para análise</p> <p>PRÁTICAS INCLUSIVAS NA ESCOLA: o que faz sentido para os (as) alunos (as) com deficiência?</p> <p>A ordem do discurso na educação especial</p>
2011	<p>EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: um estudo no Colégio Universitário/UFMA</p> <p>Escolarização e inserção da pessoa com deficiência auditiva no mercado de trabalho formal na cidade de São Luís</p> <p>Visão das professoras da educação infantil a respeito da inclusão escolar</p> <p>Política de formação de professores e inclusão escolar</p> <p>EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR: análise de políticas educacionais para a pessoa com deficiência na Universidade Federal do Maranhão</p> <p>Analisando a educação inclusiva no curso de licenciatura em geografia da Universidade Estadual do Maranhão</p>
2012	<p>PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO: o discurso dos pais sobre as expectativas e acompanhamento aos seus filhos com cegueira</p> <p>O atendimento de crianças com necessidades educacionais especiais em creches e pré-escolas da rede municipal na cidade de São Luís-MA</p> <p>O curso de pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão: um olhar inclusivo na formação dos alunos</p> <p>O REUNI NA UFMA E O FAVORECIMENTO DO ACESSO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AO ENSINO SUPERIOR: questões para reflexão</p> <p>A escola de cegos na historiografia da educação especial maranhense</p> <p>Trabalho docente/saúde autopercebida das professoras dos Centros de Ensino de Educação Especial do Maranhão</p>

- [A RELAÇÃO \(AFETIVA\) ENTRE O PROFESSOR E SEU ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: uma abordagem inclusiva](#)
- 2013 [A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO: em foco o Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Médio Liceu Maranhense](#)
- [INCLUSÃO ESCOLAR DO ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO: percepções dos pais](#)
- [AS MENINAS DE HELENA: deficiência intelectual, inclusão e mercado de trabalho em São Luís](#)
- [PROCESSO DE INCLUSÃO NO CONTEXTO DA DEFICIÊNCIA VISUAL: dificuldades, desafios e perspectivas](#)
- [FORMAÇÃO E AUTONOMIA DOCENTE: desafios à inclusão na educação infantil](#)
- 2014 [EDUCAÇÃO E INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO MUNDO DO TRABALHO: o caso dos egressos do Centro de Ensino de Educação Especial Helena Antipoff](#)
- [A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM CRECHES E PRÉ-ESCOLAS: dificuldades e possibilidades](#)
- 2015 [TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA ALUNOS COM BAIXA VISÃO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE SÃO LUÍS: utilização na classe comum e na sala de recurso multifuncional](#)
- 2016 [DEFICIÊNCIA VISUAL: dificuldades e estratégias do professor no processo de inclusão escolar no ensino médio](#)
- 2017 [POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: percursos e desafios para a inclusão de alunos com deficiência na UFMA](#)

Fonte: Banco de teses e dissertações da Biblioteca institucional - UFMA

As dissertações aqui apresentadas versam sobre os diversos temas em Educação Especial. Podemos concluir que das 30 produções, o tema mais abordado foi sobre a política de inclusão com 12 produções, 8 produções trataram da prática pedagógica dos alunos com deficiência, 4 abordaram a educação profissional destes alunos, 3 trataram da formação do professor em educação especial, 2 produções discorreram sobre a visão da família no processo de inclusão dos alunos público alvo da educação especial e 1 produção se deteve na narrativa de historicizar uma importante instituição educacional da área.

Essas produções nos fazem perceber que o interesse pela temática é diverso e tem caracterizado uma constatare inquietação aos pesquisadores que se debruçam por encontrar respostas para as suas constates indagações com respeito ao tema.

Além do programa de pós-graduação em educação, constatamos também que outros programas de pós-graduação da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, abordaram o tema em Educação Especial com 4 dissertações, sendo 2 no Programa de Pós- Graduação em Cultura e Sociedade, 1 no [Programa de Pós-Graduação em Rede - Prof-Artes em Rede Nacional/CCH](#) e 1 no Programa de Pós-Graduação em Letras (PGLetras). Identificamos ainda uma tese no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos em destaque configuram-se de extrema relevância para a pesquisa em Educação Especial no nosso Estado. As dissertações observadas partiam de análises sobre o processo de inclusão dos alunos público alvo da Educação Especial, tanto no campo educacional quanto em outros setores da sociedade. Verificou-se também que algumas fizeram análises das políticas que estruturam o trabalho na área.

As temáticas abordadas tiveram em sua maioria como pressupostos a investigação qualitativa, e estruturaram-se em entrevistas, pesquisa documental, bibliográficas e de pesquisas de campo. Os resultados apresentados nas pesquisas variavam de acordo com o passar dos anos. As primeiras dissertações datadas do início dos anos 2000 apresentavam um quadro de insatisfações por parte dos alunos, gestores, professores e outros envolvidos na pesquisa, pois evidenciavam a falta de recursos materiais e humanos, caracterizando, desta forma, certo despreparo na efetivação da política nas instituições de ensino.

Outros pontos mencionados como resultados foram as barreiras atitudinais e arquitetônicas e a fragilidade na execução das políticas públicas. Com o passar dos anos e com as novas investigações, observou-se um avanço quanto ao melhoramento das ações canalizadas para a efetivação da Política de Educação Especial no Estado. Foi possível observar, que mesmo diante das dificuldades apresentadas houve certo reconhecimento por parte dos entrevistados, porém sempre com a ressalva de melhor observar as ações que garantissem direito pleno dos alunos público alvo da Educação Especial à educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa** (1988). Ed. Saraiva, Ed. Atual São Paulo, 2006.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

CARVALHO, M.B. W. B. de. Políticas públicas de educação especial, formação de professores e Inclusão: A experiência da UFMA nos projetos CAPES-PROESP/PROCAD-NF. In: COSTA, V. A. da.; CARVALHO, M. B. W. B. de; MIRANDA, T.G; DAMASCENO, Alan (Orgs). **Políticas públicas e produção do conhecimento em educação inclusiva** Niterói: Intertexto, 2011, p, 13 – 30.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Declaração de Salamanca. Salamanca/Espanha, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 12 ed. São Paulo, Cortez, 2010.

UFMA. SITE OFICIAL. **Histórico UFMA**. Disponível em: <<http://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/historico.jsf>>. Acesso: em 06 de jul.2018

_____. **Acervo Digital**. Disponível em: <<https://tedebc.ufma.br/jspui/jsessionid=2047E5F3A9511F16B9DC9A093C81DE06>>. Acesso em: 07 jul. 2018.

UNESCO. **Declaração mundial sobre educação para todos**: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, 1990. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf>>. Acesso em: 06 Jul. 2018.